



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para
vencer barreiras

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

159 p., il.

ISBN 978-65-5983-363-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.634210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” é uma coletânea composta de quatro volumes em formato E-books, e na sua primeira obra presenteia os leitores com temas sobre a Estratégia de Saúde da Família, abordando: - o perfil socioprofissional dos enfermeiros, médicos e uma contextualização sobre os agentes comunitários, visitas domiciliares, ferramentas de abordagem familiar e escuta ativa, - pessoas em vulnerabilidade social, - escuta ativa como estratégia de aproximação entre profissionais e usuárias(os) na atenção primária à saúde, - Política de atenção básica, incluindo atenção à saúde do homem, - a implantação da Política Nacional de Práticas Integrativas e complementares (PNPIC), com ênfase nas plantas medicinais na atenção básica, - insegurança alimentar, nutricional e indicadores antropométricos, dietéticos e sociais.

Além disso, esse e-book proporciona uma visão ampliada sobre: - a atuação da Fonoaudiologia numa equipe de cuidados paliativos e também na área da saúde mental; - a Fisioterapia no alívio da dor em pacientes oncológicos na abordagem dos cuidados paliativos; - a avaliação de impactos à saúde em um empreendimento naval; apresenta também uma descrição de protocolos clínicos para doenças crônicas na atenção primária à saúde; - o desafio de uma equipe da estratégia saúde da família do município em Santarém (Pará) no trabalho de controle da Diabetes Mellitus; - insegurança alimentar, nutricional e indicadores antropométricos, dietéticos e sociais das famílias de trabalhadores rurais sem terra em Limoeiro do Norte (Ceará); - Avaliação epidemiológica do infarto agudo do miocárdio no Brasil (numa análise por região); - Prevalência de alterações em exames citopatológicos de usuárias da atenção primária em São Luís (Maranhão); - Prevenção ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) na atenção básica como uma estratégia de identificação de risco; - o tratamento do tabagismo na atenção primária à saúde, caracterizando o perfil dos usuários atendidos nos grupos de cessação.

Para finalizar esse volume, que versa sobre temas tão desafiadores da Saúde Coletiva, serão apresentados estudos analíticos sobre: - Perfil clínico e sociodemográfico de pacientes atendidos por ambulatório de referência em dermatologia no norte do estado do Tocantins; - Perfil epidemiológico dos traumas mais recorrentes nos acidentes por motocicletas no estado de Santa Catarina; Perfil epidemiológico de pacientes notificados com HIV, Sífilis e Hepatites Virais em Pinhão (Paraná); - Perfil epidemiológico das hepatites virais no estado de Goiás (Brasil de 2008 a 2018) e o Perfil epidemiológico dos casos de hanseníase notificados no Brasil no período de 2015 a 2020.

Sabemos o quanto é importante e urgente divulgar os avanços das Ciências da saúde, seus impasses, desafios, perdas e ganhos para construir habilidades e vencer barreiras na oferta dos serviços e atendimentos de saúde brasileira, por isso a Atena

Editora proporciona através dessa coletânea uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores possam expor os resultados de seus estudos.


Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERFIL SOCIOPROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS E MÉDICOS


Lemmerson de Jesus Costa
Franciele da Silva Santos de Omena
Cristiane Franca Lisboa Gois
Geisa Carla de Brito Bezerra Lima
José Rodrigo Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109081>

CAPÍTULO 2..... 9

COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS DESENVOLVIDAS DURANTE AS VISITAS DOMICILIARES


Queli Lisiane Castro Pereira
Raiane Moreira da Silva
Joalita de Paula Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109082>

CAPÍTULO 3..... 21

FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR: ESTUDO DE CASO DE UMA FAMÍLIA COM RISCO SOCIAL


Luana Silva Sousa
Francisco Antônio de Sousa
Jardel de Alcântara Negreiros
João Batista Silva Filho
Joyce Mazza Nunes Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109083>

CAPÍTULO 4..... 32

CENTRO DE INTEGRAÇÃO PARA PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM CEILÂNDIA- DISTRITO FEDERAL

Pâmela Stephanie da Silva Negreiros
Nathália Louise Macêdo Leal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109084>

CAPÍTULO 5..... 46

FORMANDO VÍNCULOS: ESCUTA ATIVA COMO ESTRATÉGIA DE APROXIMAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS E USUÁRIAS(OS) COM HIPERTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Renata Rocha Tsuji da Cunha
Suzeli Germano
Letícia Diniz França
Anna Carolina dos Santos Ramalho
Juliana Silva Cancian
Heloisa Delmonte Pereira


Cláudia Fegadolli
Ana Lúcia de Moraes Horta
Luciene Andrade da Rocha Minarini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109085>

CAPÍTULO 6..... 58

IMPACTOS DA NOVA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA NA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR


Karine Barroso Silva
Aristides Sampaio Cavalcante Neto
Emanuel Araújo Bezerra
Karla Santana Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109086>

CAPÍTULO 7..... 68

IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PNPIC), COM ÊNFASE NAS PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE 2007 À 2017


Fernanda Carmo dos Santos
Wanne Thaynara Vaz Gurjão
Andrea Portal do Espírito Santos
Marcelina Ribeiro da Silva
Nelyana Alessandre Alves de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109087>

CAPÍTULO 8..... 81

INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS, DIETÉTICOS E SOCIAIS DAS FAMÍLIAS DE TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA EM LIMOEIRO DO NORTE-CE


Daniel Ferreira da Silva
Josicleia Vieira de Abreu do Vale
Bruna Yhang da Costa Silva
Ana Karen Nogueira Celedonio
Thayla Gutihellen Santiago de Oliveira
Ana Klécia Santiago de Oliveira
Lucas Nunes Fernandes
Thais Cristina Sousa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109088>

CAPÍTULO 9..... 95

A IDENTIDADE NÃO TÃO SECRETA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Tiago Pereira de Souza
Paulo Antônio Barros Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6342109089>

CAPÍTULO 10..... 105

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM UMA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS:

RELATO DE CASO


Danielle Ramos Domenis
Josefa Aparecida Ribeiro Bispo
Raphaela Saturnino Cerqueira
Jemima Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090810>

CAPÍTULO 11..... 114

GRUPO DE TRABALHO DE FONOAUDIOLOGIA EM SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Tathiana de Itacarambi Pereira
Juliana Pinheiro dos Santos
Marilisa Barbosa Hessel
Douglas Fernandes Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090811>

CAPÍTULO 12..... 124

FISIOTERAPIA NO ALÍVIO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA VISÃO REABILITADORA EM CUIDADOS PALIATIVOS


Marina Carvalho Magalhães Araújo
Rayara Mayanne de Oliveira Sousa
Lílian de Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090812>

CAPÍTULO 13..... 135

ATUALIZAÇÃO EM IST/AIDS – RECONHECIMENTO E PREVENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Larissa Bandeira de Melo Barbosa
Sybelle de Souza Castro
Patrícia Iolanda Coelho Alves
Núbia Tomain Otoni dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090813>

CAPÍTULO 14..... 144

AUTOESTIMA E SATISFAÇÃO A PARTIR DA IMAGEM CORPORAL

Tatiana de Souza Campos
Jason Ribeiro do Nascimento
Nadja Maria dos Santos
Thereza Christina Cunha Lima Gama


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090814>

CAPÍTULO 15..... 152

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL DE 2008 A 2018

Maria Luísa Peres Vilela
Lísia Gomes Martins de Moura Tomich
Aline Almeida Braga


Aline Bezerra Vargas
Byanca Milograna Soares
Carolline Fernandes Araújo Maia
Diana Gonçalves Lima
Fernanda de Melo Franco Machado
Isabella Beda Icassatti
Isabela Márcia Freitas Montes
Giovana Alcino Carneiro
Júlia Nênia Santiago

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090815>

CAPÍTULO 16..... 160

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES NOTIFICADOS COM HIV, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS EM PINHÃO-PR


Ana Lurdes Charnoski
Emerson Carraro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090816>

CAPÍTULO 17..... 164

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS NO BRASIL NOS ANOS DE 2015 A 2020


Thaynara Pinheiro Araújo
Sandra Regina Matos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090817>

CAPÍTULO 18..... 173

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES ATENDIDOS POR AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA EM DERMATOLOGIA NO NORTE DO ESTADO DO TOCANTINS

Debora Magalhães Brige
Isabella Gonçalves Silva
Silvestre Júlio Souza Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090818>

CAPÍTULO 19..... 178

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TRAUMAS MAIS RECORRENTES NOS ACIDENTES POR MOTOCICLETAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Milena Ayumi Yamauchi
Betânia Francisca dos Santos
Anderson Medeiros Sarte
Bruno Lazzarin Koch
Débora Tavares de Resende e Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090819>

CAPÍTULO 20..... 190

TRATAMENTO DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CARACTERIZAÇÃO

DO PERFIL DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NOS GRUPOS DE CESSAÇÃO


Larissa Rodrigues Mattos
Angela Maria Mendes Abreu
Márcia Peixoto César
Ângela Maria Melo Sá Barros
Ana Beatriz Almeida Leitão de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090820>

CAPÍTULO 21.....207

CONTROLE DA DIABETES MELLITUS: DESAFIO DE UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO EM SANTARÉM-PARÁ


Domingas Machado da Silva
Gisele Pinto de Oliveira
Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar
Irlaine Maria Figueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090821>

CAPÍTULO 22.....211

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS A SAÚDE EM UM EMPREENDIMENTO NAVAL NO SUL DO BRASIL: OLHAR DA POPULAÇÃO


Andressa de Andrade
Marcelli Evans Telles dos Santos
Caroline de Lima
Leticia Fussinger
Jaqueline Raimundi
Alexa Pupiara Flores Coelho
Gianfábio Pimentel Franco
Maria Cristina Flores Soares
Ana Luiza Muccillo-Baisch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090822>

CAPÍTULO 23.....223

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL: ANÁLISE POR REGIÃO


Daniel Henrique Pinheiro Rebouças
Armando Gabriel Machado Arruda
João Laurentino Sousa e Silva
Nigel Lucas de Gomes Veras
Isabella Campelo Soares de Carvalho
João Henrique Piauilino Rosal
Ronnyel Wanderson Soares Pacheco
George Siqueira de Araújo Reis
Maria Eduarda Moura Fernandes Ribeiro
Marco Antônio Carmadella da Silveira Júnior
Vinícius José de Melo Sousa
Paulo Egildo Gomes de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090823>

CAPÍTULO 24.....226

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES EM EXAMES CITOPATOLÓGICOS DE USUÁRIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SÃO LUÍS, MARANHÃO


Kelven Ferreira dos Santos
Ana Paula Almeida Cunha
Francisco Pedro Belfort Mendes
Renata Gaspar Lemos
Pablo Monteiro
Mariele Borges Ferreira
Lucas Henrique de Lima Costa
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos
Ilka Kassandra Pereira Belfort
Allan Kardec Barros
Flávia Castello Branco Vidal
Sally Cristina Moutinho Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090824>

CAPÍTULO 25.....237

PREVENÇÃO AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ESTRATÉGIA DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCO


Karina Mary de Paiva
Luís Rafaeli Coutinho
Eduarda Besen
Deivid de Souza Silveira
Saionara Nunes de Oliveira
Danúbia Hillesheim
Patrícia Haas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090825>

CAPÍTULO 26.....248

PROTOCOLOS CLÍNICOS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM *OVERVIEW* DE REVISÕES SISTEMÁTICAS


Thais Alessa Leite
Marcelo Pellizzaro Dias Afonso
Jorge Otavio Maia Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090826>

CAPÍTULO 27.....260

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRUPO DE ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM

João Antônio de Amorim


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090827>

CAPÍTULO 28.....272

AÇÃO EDUCATIVA COMO INSTRUMENTO DO CONHECIMENTO À POPULAÇÃO SOBRE HANSENÍASE

Amanda Guimarães Cunha
Ana Karina Rodrigues Coelho

Tirça Naiara da Silva Iúdice
Ana Paula de Souza Mendes
Tamires Costa Franco
Barbara Maria Neves Mendonça Luz
Denize Cardoso Portilho
Iasmim Ianne Sousa Tavares
Natasha Cristina Rangel Rodrigues
Fernanda Maria Ribeiro Batista
Suely Patricia Perdigão
Danielle Cardoso Portilho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63421090828>

SOBRE A ORGANIZADORA.....	280
ÍNDICE REMISSIVO.....	281

ATUALIZAÇÃO EM IST/AIDS – RECONHECIMENTO E PREVENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 02/08/2021

Larissa Bandeira de Melo Barbosa

Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
Instituto de Ciências das Saúde. Programa de
Pós Graduação em Atenção à Saúde
Uberaba - MG
<https://orcid.org/0000-0002-4504-2525>

Sybelle de Souza Castro

Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
Instituto de Ciências das Saúde. Programa de
Pós Graduação em Atenção à Saúde
Uberaba - MG
<https://orcid.org/0000-0002-0005-7555>

Patrícia Iolanda Coelho Alves

Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
Instituto de Ciências das Saúde. Programa de
Pós Graduação em Atenção à Saúde
Uberaba - MG
<https://orcid.org/0000-0002-3417-4215>

Núbia Tomain Otoni dos Santos

Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
Instituto de Ciências das Saúde. Programa de
Pós Graduação em Atenção à Saúde
Instituição de Ensino, Faculdade ou
Departamento
Uberaba - MG
<https://orcid.org/0000-0002-3417-4215>

RESUMO: A saúde sexual é cenário de preocupação, uma vez em que se observam desafios para a contenção do aumento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) somado a baixa adesão ao uso de preservativos.

O objetivo é relatar a experiência de um curso de atualização em IST/aids realizado com a comunidade interna de uma Universidade Federal em um Município de médio porte do estado de Minas Gerais. Trata-se de um Curso de Atualização em IST/aids: reconhecimento e prevenção fundamentado em 4 encontros presenciais, com componentes temáticos distintos em cada dia. No primeiro encontro foi apresentado o cronograma. Utilizou-se dinâmicas de grupo e recursos áudio visuais como filmes, cartazes, slides. Ao término foi aplicada uma avaliação formativa subdivida em 10 itens que abordaram a pertinência dos conteúdos, habilidade, conhecimento, ética e postura das facilitadoras. Observou-se uma interação positiva entre os envolvidos, permitindo troca de saberes, empatia, estabelecimento de vínculo, favorecendo o processo ensino/aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções sexualmente transmissíveis. Educação sexual. Educação em saúde. HIV. Comunicação interdisciplinar.

UPDATE ON STI / AIDS - RECOGNITION AND PREVENTION: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Sexual health is the scenario of concern, since there are challenges to contain the increase in sexually transmitted infections (STIs), coupled with low adherence to condom use. The objective is to report the experience of an STI / AIDS update course held with the internal community of a Federal University in a medium-sized municipality in the state of Minas Gerais. This is an STI / AIDS update course: recognition and prevention based on 4 face-to-face meetings,

with different thematic components each day. At the first meeting, the schedule was presented. Group dynamics and audiovisual resources such as films, posters, slides were used. At the end, a formative assessment was applied, divided into 10 items that addressed the relevance of the facilitators' content, skill, knowledge, ethics and posture. There was a positive interaction between the objectives, allowing exchange of knowledge, empathy, establishing a bond, favoring the teaching / learning process.

KEYWORDS: Sexually Transmitted Diseases. Sex Education. Health Education. Interdisciplinary Communicatazon.

INTRODUÇÃO

A saúde sexual e reprodutiva é cenário de grande preocupação, uma vez em que traz desafios devido ao aumento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e a diminuição à adesão ao uso de preservativos. Estudos sobre a prevalência de Infecção pelo HPV (Papilomavírus Humano) constatou que das 7.586 pessoas testadas, 54,9% tinham o vírus e 38,4% apresentavam alto risco de desenvolver câncer. Quanto à Aids, o índice de contágio dobrou entre jovens de 15 a 19 anos, passando de 2,8 casos por 100 mil habitantes para 5,8 na última década. Nos últimos dois anos, foram notificados 87.593 casos de sífilis adquirida, 37.436 em gestantes e 20.474 congênitas. Vale ressaltar as gestações no período da adolescência sem o planejamento adequado e que tem como consequências os agravos à saúde e abortos inseguros. Outro ponto relevante é escassez de informações sobre a qualidade acerca da educação sexual (TELO; WITT, 2018).

Nesta perspectiva, a sexualidade é uma das vertentes que necessita de imediata consideração por implicar diretamente em inúmeros aspectos da vida, sendo ferramenta chave na construção dos indivíduos, perpassando pelos determinantes sociais de cada um, além de refletir significativamente no processo saúde-doença (CAMPOS et al., 2016).

A saúde sexual precisa estar associada à um conceito ampliado de saúde para ser introduzida nos campos de discussão, uma vez em que se trata de um bem-estar físico, emocional e social de funções reprodutivas. Para sua assistência é necessário à inclusão de métodos, técnicas e serviços para escolhas reprodutivas, bem como a abordagem em prevenção e solução de dúvidas (SEHNEM et al., 2019).

De acordo com a literatura, sabe-se que a falta de informação sobre sua própria condição de saúde, sobre os direitos sociais envolvidos, bem como o acesso aos métodos contraceptivos (pouco ofertado e/ou dificultado), a baixa escolaridade e renda, violência e abuso sexual, e até mesmo aspectos culturais presentes como o machismo e relações de poder entre os gêneros, e fatores como as desigualdades de gênero influenciam significativamente para o aumento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Além disso, evidências apontam um fator potencialmente relevante que é a educação sexual ausente ou pouco estruturada pelas escolas e pais (FELISBINO-MENDES et al., 2018).

Segundo Silva e colaboradores (2020), a educação para a saúde sexual deve iniciar

sua abordagem no período escolar e se estender por todas as dimensões educacionais, de modo a ofertar/proporcionar um processo efetivo de aprendizagem das temáticas referentes à sexualidade, de maneira a estimular os envolvidos ao questionamento sobre as suas condutas e responsabilidades individuais e coletivas para que a prática do autocuidado possa propiciar uma redução de agravos individuais e coletivos.

Para Villela et al. (2018), as lacunas e desafios dessa discussão são fatores pontuais tendo em vista o processo de transição do país. Além disso, a estruturação dos serviços de saúde e o modelo de atenção, vinculado à gestão dos mesmos é uma forte influência de resistência ao olhar sob a saúde sexual. Mediante a tamanha necessidade, é reforçada a importância de práticas educativas complementares intersetoriais que possam integrar os indivíduos, além de explanar acerca das reais condutas e sentidos na saúde sexual. Concomitante a essa ação e para que o processo educativo seja efetivo, torna-se importante que as organizações governamentais possam subsidiar tais estratégias, apoiar os intersetores e implementar políticas públicas de educação sexual, bem como de prevenção de IST (VILLELA et al., 2018).

A vulnerabilidade às IST está relacionada à exposição ao risco, principalmente, quanto a insuficiência de conhecimentos, atitudes e práticas favoráveis à saúde sexual. Para Petry e colaboradores (2019), o conhecimento sobre os riscos pode impedir situações de vulnerabilidade. Partindo do pressuposto do papel da universidade na gestão do conhecimento e processo ensino aprendizagem, bem como do seu papel enquanto disseminador e formador de opiniões e na sua responsabilidade social, o presente estudo objetivou relatar a experiência da realização de um curso de atualização em IST/aids com o intuito de proporcionar aos seus integrantes o reconhecimento e formas de prevenção das principais IST aberto para a comunidade interna de uma Universidade Federal em um Município de médio porte do estado de Minas Gerais.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido por docentes e discentes do Programa de pós graduação *Strictu Senso* em Atenção a Saúde nas modalidades de mestrado e doutorado, que fazem parte do Grupo de Estudo e pesquisa em Epidemiologia e Métodos quantitativos em Saúde. A partir de vivências profissionais vinculadas à vigilância em saúde e dos respectivos projetos de pesquisa planejaram a realização de um curso de verão sobre Atualização em IST/aids: Reconhecimento e Prevenção, fundamentado durante o mês de Fevereiro. O Curso foi executado em quatro encontros presenciais com duração de quatro horas cada (13:30h às 17:30h) com as temáticas: Sífilis e Hepatites Virais; HIV/aids; Infecções Sexualmente Transmissíveis e Notificação Compulsória. Em todos os temas foram abordados os sintomas, as formas de diagnóstico, prevenção, locais de testagem e tratamento.

Para estruturação do curso, foram necessárias reuniões presenciais da equipe para delimitação dos temas, bem como a divisão de tarefas e a elaboração do instrumento avaliativo. Cada temática foi elaborada seguindo um plano de aula confeccionado pela equipe e previamente entregue aos participantes para informar o que seria abordado em cada encontro. Este projeto teve por finalidade atualizar os conhecimentos sobre formas de contaminação, diagnóstico, tratamento e prevenção das principais IST. Os temas abordados foram:

- Principais IST e a importância do reconhecimento e prevenção
- HIV/aids
- Sífilis
- Hepatites Virais
- Gonorréia
- Clamídia
- Tricomoníase
- Doença Inflamatória Pélvica (DIP)
- Herpes genital
- Papiloma Vírus humano (HPV)
- HTLV
- Apresentar os serviços oferecidos pelo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)
- Uso de preservativos masculino e feminino
- Testes rápidos para a identificação de Hepatites B e C, sífilis e HIV
- O que é e qual a importância da notificação compulsória de doenças, com enfoque para as de transmissão sexual.

Como estratégias pedagógicas para execução do curso foram utilizadas as aulas expositivas e dialogadas, dinâmicas de grupo, músicas, vídeos curtos, demonstrações de colocação e retirada de preservativos masculino e feminino com uso de manequim de borracha e demonstração de testagem rápida para HIV, sífilis, hepatites B e C, recursos áudio visuais, folders, cartazes, cartilhas ilustradas, e lanches durante os intervalos para promover entrosamento entre a equipe e os participantes, demais discussões sobre a temática, bem como para estimular o estabelecimento de vínculo entre os participantes.

Ainda como estratégia de ensino foram convidados a coordenadora do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e um técnico de enfermagem para falar sobre os serviços oferecidos nessa unidade, mostrar como são realizados os testes rápidos para diagnóstico de algumas IST (HIV, sífilis, hepatites B e C).

Ao término do curso, foi distribuído aos participantes uma ficha de avaliação formativa elaborado pela equipe, onde continha 10 questões com os seguintes itens: apresentação, habilidade, conhecimento, ética e postura dos palestrantes que deveriam ser avaliados, preenchidos anonimamente e entregues para quantificar os dados referentes ao curso ministrado.

RESULTADOS

O curso totalizou quatro encontros presenciais com quatro horas/aula cada, distribuídos respectivamente nos dias 04, 06, 11 e 13 de fevereiro de 2020 das 13:30h às 17:30h, e foi ofertado como uma opção de curso fora do período letivo dos acadêmicos. Participaram 14 alunos dos cursos disponibilizados pela instituição de ensino, dentre eles estudantes de Medicina, Enfermagem, Biomedicina, Psicologia, Letras e de programas de pós graduação cumprindo com os objetivos estabelecidos pelo cronograma previamente distribuído e planos de aula entregue e discutido em cada início dos encontros.

Os temas abordados foram divididos entre as alunas do mestrado e doutorado em atenção à saúde e orientadora. Houve a participação da coordenadora do Centro de Testagem e Acolhimento e de um técnico que demonstrou com próteses masculina e feminina o uso correto dos preservativos masculino e feminino, bem como forma de prevenção no sexo oral. Foi disponibilizado em todos os dias um lanche pedagógico, que assim intitulamos pois promoveu a aproximação e vínculo entre os envolvidos. Os lanches foram patrocinados pela equipe executora.

Houve uma prevalência do sexo feminino no que se refere à participação no curso, sendo 7 (63,6%) mulheres e 4 (36,4%) homens. A avaliação foi aplicada no último dia de curso, 11 alunos responderam e entregaram o instrumento avaliativo. Este instrumento foi composto por 10 questões, que deveriam ser respondidas numa escala de 0 a 10 pontos, onde 0 era insatisfeito e 10 muito satisfeito. Os itens avaliaram os conteúdos abordados, habilidade, conhecimento, ética e postura das facilitadoras. Além disso, o instrumento contou com um campo de preenchimento não obrigatório, onde os participantes poderiam inserir críticas, elogios e/ou suas impressões e foi respondido por todos com retorno positivo acerca do curso.

Todos os envolvidos no curso apresentaram participação satisfatória e significativa, além de expressarem suas dúvidas, opiniões e vivências com os temas durante cada tema abordado pelo facilitador. O reflexo de tais ações resultou em um estabelecimento de vínculo entre facilitadores e participantes, o que contribuiu potencialmente para o aprendizado de maneira efetiva e agradável conforme avaliado pelos participantes. As médias e desvio padrão referentes as respostas dos alunos podem ser observadas na tabela 1.

Variável	Média	Desvio Padrão
A apresentação dos conteúdos foi distribuída de maneira satisfatória?	8,9	2,98
O tempo utilizado foi adequado ao desenvolvimento do diálogo?	9,9	0,30
A metodologia utilizada contribuiu para a melhor desenvoltura do curso?	9,9	0,30
Os facilitadores do curso contribuíram de acordo com as suas expectativas e explanaram o conteúdo com clareza?	9,8	0,40
A abordagem temática foi bem distribuída de acordo com o período do curso?	9,8	0,40
O desempenho didático dos facilitadores foi significativo para a sua aprendizagem?	9,8	0,40
Houve aproximação das vivências relatadas com o tema abordado?	9,7	0,46
O conteúdo agregou maior significância ao seu conhecimento prévio?	9,8	0,40
Houve escuta e respeito à opinião dos participantes?	9,9	0,30
Os facilitadores apresentaram postura ética no decorrer dos encontros?	10,0	0,00

Tabela 1 - Distribuição das médias e desvio padrão das respostas dos participantes em relação a avaliação do **Curso de Atualização em IST/Aids – reconhecimento e prevenção**. Minas Gerais, MG, Brasil, 2020, N = 11.

Fonte: elaborado pelas autoras.

DISCUSSÃO

A proposta de abordagem das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) para este público alvo se insere no princípio de que um dos pilares da saúde sexual baseia-se no aconselhamento, assistência no que tange a reprodução e as infecções propriamente ditas, além de prever a melhoria nas relações e na qualidade das mesmas, pressupondo que os adultos jovens estejam em uma fase decisiva, de afinilamento e definição de opiniões que se multiplicarão futuramente (KERNTOPF et al., 2016).

Houve predominância de jovens. Desta forma, acredita-se que estas questões são fortes à medida em que se trabalhadas, preparam os adolescentes para uma fase adulta permeada de reflexões sobre o contexto ao qual se inserem (KERNTOPF et al., 2016).

Para Sfair e Bittar (2015), a instituição acadêmica tem o papel de integração de saberes, troca de experiências /vivências e estabelecimento de vínculo, principalmente pelas questões referentes a educação para a saúde dos indivíduos, sendo de suma importância a capacitação e a atualização da comunidade nestes conteúdos como tema transversal para internalizar os saberes teóricos e o conceito de responsabilidade social.

Contudo, é relevante ressaltar que o ensino só tem total significância quando implica no processo de aprendizagem, e que os dois são grandezas indissociáveis. E para que isso seja de fato considerada uma verdade absoluta, cabe aos envolvidos nestes processos o estabelecimento de vínculo, o empoderamento dos sujeitos, a permissão de expressões, ideias, experiências e vivências, a fim de que o saber seja composto de inúmeras integrações e construções permeando o campo do pensar, sentir e agir (TABLE; JACOMETO, 2017).

Segundo Oliveira (2017), é evidente que a compreensão do processo de ensino e a forma de impacto do professor/facilitador para com os alunos é imprescindível para ambos no que se refere ao grau de apreensão do conhecimento em sua totalidade. Pensando sob esta ótica, é necessário conhecer o público a ser abordado, a fim de identificar suas principais necessidades para que as intervenções educativas sejam realizadas com total efetividade. Em cada tema abordado foi verificado o conhecimento prévio dos participantes.

Freitas e colaboradores (2016), afirmam que para o desenvolvimento de tais práticas, no processo evolutivo da docência, o chamado ambiente de pós graduação é exemplificado como um laboratório de aprendizado para à docência universitária. Neste âmbito, é fundamental a ocorrência do estímulo das percepções de perceber, entender, analisar e acompanhar a caracterização dos alunos do ensino superior. Neste espaço, o aprendizado vai além da teoria, mas também entra nas dimensões pedagógicas, em que o aluno de pós graduação percorre, incluindo estratégias metodológicas diferentes para ensinar de modo que a informação chegue com sucesso e de maneira satisfatória aos seus receptores (FREITAS et al., 2016).

Nesse sentido, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem permitem a construção de uma ponte entre a universidade, serviços e comunidade, possibilitando um melhor entendimento e assimilação de conteúdos, tornando-os de fácil e prática aplicabilidade no cotidiano dos sujeitos, à medida que valoriza todos os processos de criação, de ensino e aprendizagem, bem como os atores desse ciclo, levando em consideração que são dotados de singularidades (ROMAN et al., 2017). Ainda para os autores, outro ponto positivo mediante a este tipo de estratégia vem ao encontro da promoção da liberdade no processo de pensar, elencar o trabalho em equipe como medida significativa da busca de atualização acerca dos modelos de formação acadêmica, de modo que o pós graduando possa incorporar tais implementações nas práticas profissionais.

Ao decorrer do curso, os participantes puderam livremente interromper a fim de esclarecimentos de dúvidas. Além disso, cada um pôde ao término expressar suas impressões, críticas e sugestões a respeito do curso. Observa-se que houve um estabelecimento de vínculo positivo entre todos envolvidos, a medida em que todos participaram das discussões e demonstraram interesse durante os conteúdos abordados.

Esta experiência trouxe para as pós graduandas e professora orientadora um campo rico para a produção de conhecimento e a reprodução de modalidades semelhantes como

as de atividades extra curriculares, que estimula o aluno a percorrer o próprio caminho escolhendo temáticas e áreas de interesse por meio de atividades que incorporem à sua formação acadêmica novos saberes, além da atualização a respeito de fisiopatologias e tratamentos em Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Outra questão pertinente a ser abordada é a motivação dos participantes em estar presente nas aulas, no levantamento de problemáticas atuais trazidas pelos próprios envolvidos, fator esse que resultou na melhoria da motivação das executoras do curso, além na otimização dos processos de desempenho e na sensibilidade da equipe frente à experiência de ensino enquanto parte integrante da sua caminhada como parte do contexto da pós graduação.

Acredita-se, portanto, que o papel do discente de pós graduação é crucial de modo a se ofertar uma assistência acerca do conhecimento teórico de qualidade, levando em consideração as particularidades individuais e coletivas do público alvo, estabelecendo um elo entre os mesmos a fim de otimizar a construção dos saberes em suas múltiplas faces. Para que tal realização seja colocada em prática, cabe aos pós graduandos que estejam continuamente conectados e empenhados em aperfeiçoar os conhecimentos técnico científicos e utilizar metodologias adequadas para promover educação em saúde.

O estudo apresentou como limitações a amostra reduzida de participantes no curso devido à realização do mesmo em período de recesso escolar. A parceria entre a equipe executora e o Centro de Testagem e Aconselhamento foi fundamental, pois além do apoio mútuo às ações de educação em saúde, o CTA forneceu próteses para demonstração de uso do preservativo masculino e feminino, panfletos, livros, preservativos para distribuição entre os participantes do curso, além de explicações práticas *in locu* sobre a funcionalidade dos testes rápidos para HIV, Hepatites B e C e Sífilis.

CONCLUSÃO

O estudo ofertou subsídios para aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na graduação e processo formativo da pós-graduação. A média alta das respostas da avaliação do curso, indicam que os objetivos da atividade e foram alcançados, atualizando o conhecimento dos participantes nos aspectos que permeiam as IST.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, H. M.; NOGUEIRA, M. J.; FONSECA, M. C.; SCHALL, V. T. Saúde sexual, gênero e percepções de adolescentes sobre o preservativo feminino. **Adolescência & Saúde**. Rio de Janeiro, v. 13, p.26-32, set. 2016. Supl. 2. Disponível em: <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/publisher.gn1.com.br/adolescenciaesaude.com/pdf/v13s2a04.pdf>. Acesso em: 09 mai. 2021.

FELISBINO-MENDES, M. S.; PAULA, T. F.; MACHADO, Í. E.; OLIVEIRA-CAMPOS, M.; MALTA, D. C. Análise dos indicadores de saúde sexual e reprodutiva de adolescentes brasileiros, 2009, 2012 e 2015. **Rev. bras. epidemiol.**, v. 21, 2018. Supl. 1. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1415-790X2018000200415&lng=en&nrm=iso&tlng=pt6 Acesso em: 09 mai. 2021.

FREITAS, D. A.; SANTOS, E. M. S.; LIMA, L. V. S.; MIRANDA, L. N.; VASCONCELOS, E. L.; NAGLIATE, P. C. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem. **Interface (Botucatu)**, v. 20, n. 57, p. 437-48, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/icse/2016.v20n57/437-448/pt>. Acesso em: 09 mai. 2021.

KERNTOPF, M. R.; LACERDA, J. F. E.; FONSECA, N. H.; NASCIMENTO, E. P.; LEMOS, I. C. S.; FERNANDES, G. P.; MENEZES, I. R. A. Sexualidade na adolescência: uma revisão crítica da literatura. **Adolesc. Saude**, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 106-13, set. 2016. Disponível em: <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/publisher.gn1.com.br/adolescenciaesauade.com/pdf/v13s2a13.pdf> Acesso em: 09 mai. 2021.

OLIVEIRA, D. C. Determinantes comportamentais e emocionais do processo ensino-aprendizagem. **Caderno Inter saberes**, v. 5, n.6, fev. 2017. Disponível em: <https://uninter.com/cadernosuninter/index.php/intersaberes/article/view/379>. Acesso em: 09 mai. 2021.

ROMAN, C.; ELLWANGER, J.; BECKER, J. C.; SILVEIRA, A. D.; MACHADO, C. L. B.; MANFROI, W. C. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clin Biomed Res**. v. 37, n.4, p. 349-57, 2017. Disponível em: <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/2357-9730.73911>. Acesso em: 09 mai. 2021.

SEHNEM, G. D.; CRESPO, B. T. T.; LIPINSKI, J. M.; RIBEIRO, A. C.; WILHELM, L. A.; ARBOIT, J. Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: percepções dos profissionais em enfermagem. **Av Enferm**. v.37, n. 3, p. 343-52, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v37n3/0121-4500-aven-37-03-343.pdf>. Acesso em: 09 mai. 2021.

SFAIR, S. C.; BITTAR, M.; LOPES, R. S. Educação sexual para adolescentes e jovens mapeando proposições oficiais. **Saúde Soc.**, São Paulo, v.24, n.2, p.620-32, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sausoc/2015.v24n2/620-632/pt>. Acesso em: 09 mai. 2021.

SILVA, S. M. D. T.; FERREIRA, M. M. S. V.; AMARAL-BASTOS, M. M.; MONTEIRO, M. A. J.; COUTO, G. R. Diagnóstico do conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade. **Acta Paul. Enferm.**, v. 33, p. 1-7, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-21002020000100427&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 09 mai. 2021.

PETRY, S et al. Saberes de estudantes de enfermagem sobre a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 72, n. 5, p. 1145-1152, out. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000501145&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 dez. 2019.

TABILE, A. F.; JACOMETO, M. C. D. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. **Revista Psicopedagogia [Internet]**, v. 34, n. 103, p. 75–86, 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-84862017000100008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 09 mai. 2021.

TELO, V. S.; WITT, R. R. Saúde sexual e reprodutiva competências da equipe. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 23, n. 11, p. 3481-90. 2018. Disponível em: <https://scielosp.org/pdf/csc/2018.v23n11/3481-3490/pt>. Acesso em: 09 mai. 2021.

VILLELA, W. V.; LIMA, R. W.; BRITO, C. F. The National Reproductive Health Programme in Cape Verde: scope, limits and challenges. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 11, p. 3631–36, nov. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1413-81232018001103631&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 09 mai. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 185, 193, 237, 238, 242, 246, 247

Agentes comunitários 12, 13, 67, 95, 96, 97, 103, 104, 264

Atenção básica à saúde 30, 237

C

Cuidados paliativos 2, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 124, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134

D

Dermatologia 173, 174, 175, 176, 177

Diabetes mellitus 8, 29, 51, 53, 74, 79, 207, 208, 209, 247, 265

Doenças crônicas na atenção primária à saúde 248

E

Enfermeiros 1, 3, 4, 5, 6, 7, 12, 54, 68, 74, 75, 78, 117, 254, 255

Escuta ativa 46, 47, 55, 56, 110

Estratégia e saúde da família 58, 61, 172

F

Fisioterapia 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 134

Fonoaudiologia 105, 106, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 237

H

Hanseníase 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 176, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279

Hepatites virais 137, 138, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163

Hipertensão na atenção primária à saúde 46

HIV 135, 137, 138, 142, 160, 161, 162, 163, 268

I

Infarto agudo do miocárdio 185, 223, 224, 225

Insegurança alimentar e nutricional 81, 83, 86, 93, 94

M

Médicos 1, 3, 4, 5, 6, 7, 48, 54, 61, 69, 75, 101, 117, 173, 174, 175, 219, 253, 254, 255,

256, 263, 279

P

Perfil epidemiológico 152, 154, 159, 160, 164, 165, 172, 177, 178, 179, 183, 184, 187, 188, 246

Perfil socioprofissional 1, 3, 8

Plantas medicinais 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Política de atenção básica na saúde 58

Práticas integrativas e complementares 65, 68, 78

S

Saúde do homem 61, 260, 261, 262, 263, 269, 270, 271

Saúde mental 53, 54, 55, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 144, 148

Sífilis 136, 137, 138, 142, 160, 162, 176, 219

T

Tabagismo na atenção primária à saúde 190

Trabalhadores rurais sem terra 81, 83, 92

V

Visitas domiciliares 9, 11, 12, 17, 22, 30, 49, 50, 51, 52, 54, 84, 118, 194

Vulnerabilidade social 21, 23, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 51, 82, 83, 86, 165



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021